

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS  
PERSPECTIVAS  
PARA A  
EDUCAÇÃO  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?**

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

## RESUMO EXPANDIDO

### **A PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: ESTADO DA ARTE SOBRE O ACESSO POR MEIO DE COTAS**

Larissa Fernanda Santos Oliveira dos Reis  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN)  
Francisco Ricardo Lins Vieira de Melo  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)  
Eixo 1 – Educação Inclusiva

#### **EIXO TEMÁTICO: EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

##### **Objeto de pesquisa**

O acesso da pessoa com deficiência ao Ensino Superior.

##### **Justificativa**

A discussão sobre inclusão de pessoas com deficiência no Ensino Superior é um tema pouco explorado no meio acadêmico, principalmente com relação ao acesso desse público ao referido nível de ensino. Essa percepção é confirmada por Martins, Leite e Ciantelli (2018) ao constatarem em seus estudos a escassez de pesquisas que discutam a inclusão no Ensino Superior. Os dados apontam para a necessidade de ampliarmos as discussões sobre essa temática e, por isso, consideramos fundamental analisar como esse assunto está sendo abordado nas pesquisas científicas.

##### **Problema**

Pletsch e Leite (2017), ao realizarem uma pesquisa de estado da arte na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO-BRASIL) para identificar artigos científicos que abordassem a inclusão no ensino superior, verificaram um avanço no número de pesquisas sobre essa temática. No entanto, esse aumento não acompanhou o crescimento da demanda de alunos no ensino superior. Os dados do Censo 2015 (INEP, 2018) apontam que os alunos com deficiência representam 0,4% das matrículas da Educação Superior. Ainda que seja um valor baixo, segundo Pletsch e Leite (2017), esse valor corresponde a um crescimento de 520% nas matrículas desse público, referente ao período de 2004 a 2014. Essas informações nos fazem

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
**PERSPECTIVAS**  
**PARA A**  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
**REINVENTAR-SE**  
**EM CONTEXTOS**  
**DESAFIADORES?**

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

indagar sobre como o tema acesso ao Ensino Superior tem sido abordado nos estudos acadêmicos.

### **Objetivo Geral**

Identificar e analisar pesquisas científicas, no período de 2008 a 2018, que discutam o acesso da pessoa com deficiência à Educação Superior, nos periódicos científicos.

### **Metodologia**

Romanowski e Ens (2006) ressaltam que, frente a tantos estudos na área de educação, pesquisas do tipo estado da arte são fundamentais para compreendermos o que tem sido discutido e identificarmos as lacunas da área estudada. Propomos, então, aprofundar mais o estado da arte realizado por Pletsch e Leite (2017), focando na questão de acesso e expandindo para o período de 2008 a 2018 a busca por produções científicas, bem como ampliando o número de bases de pesquisas.

Para esta pesquisa, utilizamos as seguintes bases: Scientific Eletronic Library Online (SciELO-BRASIL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Para as buscas, utilizamos três grupos de descritores, combinados com os operadores booleanos AND e OR. Utilizamos o AND para adicionar as palavras ou expressões diferentes e o OR para aquelas que tivessem o mesmo sentido, como ensino superior e educação superior, e cotas, reserva de vagas e ações afirmativas. O primeiro grupo de descritores era composto pelas seguintes palavras: acesso, permanência, alunos com deficiência, ensino superior e educação superior. As palavras do segundo grupo foram: inclusão, acessibilidade, ensino superior e educação superior. Por fim, o terceiro grupo contava com as seguintes palavras: cotas, ações afirmativas, reserva de vagas, pessoas com deficiência, ensino superior e educação superior.

### **Discussões**

Após realizarmos as buscas em todas as bases com as três combinações de descritores, fizemos uma seleção dos resultados encontrados. Isso foi necessário, porque durante as buscas apareceram diversos tipos de trabalho e, mesmo com descritores, temas diferentes dos pesquisados. O resultado total da busca foi 215 trabalhos. Nossa primeira seleção foi retirar os estudos repetidos, ficando com 184 achados, e aqueles que não eram artigo de fato, resultando em 179 artigos. Então, selecionamos aqueles que estavam relacionados com educação, ficando 98 artigos válidos para o nosso trabalho.

A partir desses achados, fizemos uma nova seleção, separando os artigos que abordavam sobre inclusão, totalizando 67 trabalhos. Esse valor equivale a 68% dos artigos válidos. Em seguida, selecionamos apenas aqueles que abordavam sobre educação superior, resultando em 57 artigos

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS  
PERSPECTIVAS  
PARA A  
EDUCAÇÃO  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?**

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Wladimir Kusch - Metaphorical

– 58% dos artigos válidos sobre educação e 85% dos que tratavam sobre inclusão. Com esse resultado, notamos que, mesmo focando a busca com o descritor “ensino superior”, existe pouca expressividade de artigos nessa temática.

### **Possíveis resultados**

A leitura dos objetivos desses 57 trabalhos nos permitiu identificar diversas temáticas: 5 discutiam a permanência desses alunos; 5 debatiam sobre práticas pedagógicas; 5 discutiam sobre os núcleos de acessibilidade; 4 analisavam os programas de apoio ou sociais; 4 deles discutiam sobre a acessibilidade, focando nas questões relacionadas a barreiras arquitetônicas para alunos com deficiência física; 4 eram revisão de literatura; 3 discutiam a utilização de tecnologias assistivas; 3 analisavam o processo de expansão e democratização do ensino superior, sendo um sobre o perfil socioeconômico dos alunos, outro sobre o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM – e o outro sobre o Reuni; 2 deles trabalhavam a questão da acessibilidade física; 2 tratavam sobre os tradutores/intérpretes de Libras; 2 discutiam a experiência pontual de universidades, sendo um sobre a Universidade de Brasília (UnB) e outro sobre a Universidade Federal do Amapá (UNIFAP); 2 abordavam as bibliotecas universitárias e a inclusão; 1 versava sobre a formação docente para atuar com alunos com deficiência; 1 discutia a percepção docente sobre a inclusão; 1 analisava a inclusão de servidores públicos com deficiência em universidades; 1 analisava as atitudes sociais da comunidade universitária relacionadas à inclusão; 1 debatia sobre as políticas de bolsas; 1 discutia sobre a formação do fonoaudiólogo e a utilização da comunicação suplementar e alternativa; 1 identificava as disciplinas presentes nos currículos do ensino superior que versassem sobre deficiência.

Algumas temáticas se aproximavam mais do que estávamos buscando estudar. Encontramos os seguintes objetos de estudo: 4 artigos discutiam o acesso e a permanência (MACHADO, 2014; CASTRO e ALMEIDA, 2014; MENDES e BASTOS, 2016; GARCIA et al., 2018); 3 abordavam o acesso especificamente (SILVA et al., 2012; ALMEIDA e FERREIRA, 2018; CABRAL, 2018); 1 versava sobre a legislação relacionada à inclusão no ensino superior (MELO e MARTINS, 2016); 1 discutia as políticas públicas para a inclusão do aluno com deficiência no ensino superior (ALMEIDA et al., 2015). Esses, então, foram o escopo da nossa pesquisa, totalizando 09 artigos, sendo 16% dos 57 artigos que discutiam a Educação Superior.

### **Considerações finais**

Por meio da realização deste estudo, identificando os artigos que versam sobre o acesso da pessoa com deficiência no ensino superior, consideramos pouco expressivo o número de pesquisas e que os mais próximos da nossa proposta são datados a partir de 2016, sobretudo 2018. Os artigos são mais centralizados no que tange à acessibilidade nos processos seletivos e na ampliação das vagas por meio de programas de expansão do ensino superior.



**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
PERSPECTIVAS  
PARA A  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

Apenas dois artigos abordaram um pouco sobre o sistema de cotas e são mais recentes, de 2018. Nenhum dos dois, no entanto, puderam discutir os efeitos da reserva de vagas, sendo que apenas um analisou o processo de estabelecimento dessas cotas. No entanto, percebemos que mesmo existindo algumas universidades que já adotavam a reserva de vagas antes mesmo da Lei nº 12.711/2012, a discussão sobre as bancas de verificação ou validação, os critérios de elegibilidade, os processos de judicialização, e o impacto da Lei nº 13.409/2016 no acesso das pessoas com deficiência ainda é muito incipiente.

#### **Palavras-chave**

Revisão de literatura. Acesso ao Ensino Superior. Pessoas com deficiência.

#### **Referências**

ALMEIDA, J. G. A. et al. Evolução da matrícula de pessoas com deficiência na educação superior brasileira: subsídios normativos e ações institucionais para acesso e permanência. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 10, n. esp., p.643-660, 2015.

ALMEIDA, J. G. A.; FERREIRA, E. L. Sentidos da inclusão de alunos com deficiência na educação superior: olhares a partir da Universidade Federal de Juiz de Fora. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 22, n. esp., p.67-75, 2018, Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2018/047>.

CABRAL, L. S. A. Políticas de Ações Afirmativas, Pessoas com Deficiência e o Reconhecimento das Identidades e Diferenças no Ensino Superior Brasileiro. **Arquivos analíticos de políticas educativas**, v. 26, n. 57, p.01-33, abr., 2018. DOI: 10.14507/epaa.26.3364.

CASTRO, S. F. de.; ALMEIDA, M. A. Ingresso e permanência de alunos com deficiência em universidades públicas brasileiras. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 20, n. 2, p.33-40, abr./jun. 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382014000200003>.

GARCIA, R. A. B. et al. Acessibilidade e permanência na educação superior: percepção de estudantes com deficiência. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, v. 22, n. esp., p.33-40, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2018/035>.

**I COLÓQUIO**  
INTERNACIONAL DE PESQUISA  
EM EDUCAÇÃO

**II COLÓQUIO**  
NACIONAL DE PESQUISAS  
EM EDUCAÇÃO

**X COLÓQUIO**  
REGIONAL DE PESQUISAS EM  
EDUCAÇÃO

**NOVAS**  
**PERSPECTIVAS**  
**PARA A**  
**EDUCAÇÃO**  
COMO  
REINVENTAR-SE  
EM CONTEXTOS  
DESAFIADORES?

**Cairu**  
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

MACHADO, E. V. Inclusão no Ensino Superior – uma experiência exitosa. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araquara, v. 9, n. 1, p.120-129, jan./mar., 2014. DOI: <https://doi.org/10.21723/riace.v9i1.6863>.

MARTINS, S. E. S. O.; LEITE, L. P.; CIANTELLI, A. P. C. Mapeamento e análise da matrícula de estudantes com deficiência em três Universidades públicas brasileiras. **Psicologia Escolar e Educacional**, São Paulo, número especial, p.15-23, 2018.

MELO, F. R. L. V.; MARTINS, M. H. Legislação para estudantes com deficiência no ensino superior no Brasil e em Portugal: algumas reflexões. **Acta Scientiarum**, Maringá, v. 38, n. 3, p.259-269, jul./set., 2016. DOI: <https://doi.org/10.4025/actascieduc.v38i3.30491>.

MENDES, H. S. F.; BASTOS, C. C. B. C. Um estudo sobre a realidade da inclusão de pessoas com deficiência na educação superior no Paraná. **Revista Educação Especial**, Santa Maria, v. 29, n. 54, p.189-202, jan./abr., 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.5902/1984686X17215>.

PLETSCH, M. D.; LEITE, L. P. Análise da produção científica sobre a inclusão no ensino superior brasileiro. **Educar em Revista**, Curitiba, v.33, número especial 3, p.87-106, 2017.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas “estado da arte” em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v.6, n. 19, p.37-50, jul., 2006.

SILVA, H. M. et al. A inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior: revisão de literatura. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 10, n. 2, p.332-242, ago./dez., 2012. DOI: <http://dx.doi.org/10.5892/722>.